

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**

Os fenícios criaram uma próspera civilização que atuou em grande parte do mar Mediterrâneo. Acerca da organização sociopolítica, econômica e cultural da Fenícia, julgue os itens a seguir.

- 51** A principal atividade econômica desenvolvida pelos fenícios era a agricultura.
- 52** O poder político na Fenícia era centralizado a partir da capital do império.
- 53** Os fenícios desenvolveram embarcações sofisticadas para a época, o que lhes permitia navegar e comerciar em praticamente todo o espaço do Mediterrâneo.
- 54** Na Fenícia, praticava-se o politeísmo.
- 55** O declínio da civilização fenícia se acentuou com a conquista de suas principais cidades pela Pérsia.

A Grécia antiga foi uma das civilizações que mais influenciaram a formação do Ocidente. Com relação à Grécia antiga, julgue os itens a seguir.

- 56** A cidade de Atenas foi a responsável pela centralização do poder político no mundo grego.
- 57** Uma das características da civilização grega era a escravidão.
- 58** A religião da Grécia antiga era monoteísta.
- 59** Os gregos criaram uma vasta rede de colônias que se espalhava pelo mar Mediterrâneo e pelo mar Negro.
- 60** A influência grega na formação do Ocidente pode ser identificada, por exemplo, nos campos da filosofia, das artes e dos esportes.

A Idade Média foi um período marcante na história europeia. Iniciada no século V d.C., ela se estendeu até o século XV. A respeito desse período, julgue os itens a seguir.

- 61** A chamada Alta Idade Média faz referência ao período inicial, que abrange desde a formação do mundo medieval até o século XV.
- 62** O mercantilismo foi o sistema econômico predominante durante a Idade Média.
- 63** Foi durante a Alta Idade Média que se formaram os modernos Estados-nações, sobretudo na Europa central.

No que diz respeito aos reinos africanos entre os séculos V e XV, julgue os itens a seguir.

- 64** Nesse período, os principais e mais prósperos reinos africanos estavam localizados no Sul da África.
- 65** A região do Sahel não contou com a existência de nenhum reino africano, porque era inóspita.
- 66** O Reino de Gana, que foi um dos mais ricos da África, teve parte importante da sua riqueza proveniente da exploração de ricas jazidas auríferas.
- 67** O comércio transaariano foi de extrema importância para a riqueza de vários reinos africanos.
- 68** O Império do Mali teve profundos contatos com o mundo árabe, sendo um dos reinos mais ricos e poderosos do continente africano.

Com relação às Revoluções Inglesas do século XVII, julgue os itens que se seguem.

- 69** Aspecto marcante das revoluções inglesas foi o seu caráter pacífico.
- 70** A Revolução Gloriosa reforçou o poder monárquico e restringiu drasticamente o poder do parlamento.
- 71** As revoluções inglesas desse período foram responsáveis pela criação de um Estado liderado pela burguesia.
- 72** A Revolução Puritana teve a simpatia da maior parte da população e colocou em campos opostos o parlamento e a realeza.
- 73** As revoluções inglesas do século XVII tenderam a apoiar o absolutismo monárquico, que acabou prevalecendo no país.

O colonialismo do final do século XIX e a descolonização dos territórios localizados na Ásia e na África em meados do século XX são fenômenos marcantes da contemporaneidade. A partir desse tema, julgue os itens seguintes.

- 74** Entre os participantes da expansão colonial no final do século XIX, se destacou o Império Austríaco.
- 75** A partilha da África foi formalmente feita pelos europeus na Conferência de Berlim.
- 76** Assim como outros países e territórios da Ásia, o Japão foi uma das conquistas coloniais no continente.
- 77** O processo de descolonização iniciou-se na África e depois alcançou a Ásia.
- 78** Realizada na Ásia, a Conferência de Bandung foi um marco no processo de descolonização, sobretudo pela solidariedade dada às lutas pelas independências.
- 79** Na África, os franceses foram derrotados na guerra de independência argelina.

O final do século XX foi marcado pelo fim da Guerra Fria e pelo avanço do processo da globalização. Considerando essa temática, julgue os itens subsequentes.

- 80** A queda do muro de Berlim e a desintegração da ex-União Soviética foram importantes marcos simbólicos do fim da Guerra Fria.
- 81** Um dos fenômenos mais importantes que contribuiu para que ocorresse a globalização foi a revolução tecnológica do final do século XX, que introduziu, entre outros aspectos, novos materiais aos processos produtivos e avanços substanciais na área de microeletrônica.
- 82** O fim da Guerra Fria significou o triunfo do socialismo real nos países do Leste europeu.
- 83** O processo de globalização promoveu a superação do subdesenvolvimento nos chamados países do terceiro mundo.

As primeiras legislações do Brasil Colônia não consideraram as complexas sociedades indígenas que aqui já se encontravam, limitando-se a reproduzir a prática política, jurídica e administrativa que repetia as ordens de Portugal. O projeto colonial português envolveu uma política que dividia os povos nativos em dois grupos distintos: os aliados e os inimigos — para os quais eram dirigidas ações e ideias diferentes. A legislação colonial mudava seus arranjos conforme os indígenas fossem aliados ou inimigos. Os índios que se tornariam aliados, conhecidos como “mansos” ou “cristãos”, eram os trazidos de seus assentamentos originais por meio dos descimentos, ou seja, forçadamente, e aldeados próximos às povoações coloniais, tornando-se “índios de repartição”.

FUNAI. 1.ª Conferência Nacional de Política Indigenista. Documento Base. Brasília: 2015, p. 09. In: Internet: <funai.gov.br>.

A legislação se caracterizou por dois aspectos principais, que abrigam concepções que permitem às ações coloniais justificarem-se e ganharem legitimidade. Um, direcionado para as sociedades indígenas consideradas aliadas, favorecendo a incorporação como mão-de-obra através dos aldeamentos formados a partir dos descimentos liderados pelos missionários. O segundo, dirigido aos “índios bravos”, os quais se combatiam numa estratégia de guerra colonial, permitindo-se a escravização.

André Ramos. A escravidão do indígena, entre o mito e novas perspectivas de debates. In: Revista de Estudos e Pesquisas. FUNAI. Brasília: vol.1. n.º 1. p. 241-265, jul. 2004. Pág. 246.

Tendo como referência inicial os trechos anteriores, que tratam da escravização indígena no Brasil colônia, julgue os itens a seguir.

- 84** A divisão dos grupos era uma estratégia de gestão de uma cultura diferente, diversificada e que os colonizadores tinham dificuldade em dominar, se configurando como arma de guerra.
- 85** Os indígenas aliados eram os que mereciam o tratamento de cidadão, dada sua contribuição para o processo colonial e sua estrutura social.
- 86** Os índios bravos estavam diretamente relacionados ao conceito de escravização, justificada em função da divisão estabelecida pela estrutura colonial e suas necessidades.
- 87** As sociedades indígenas aliadas eram aquelas submetidas aos arranjos dos colonizadores e eventualmente dos missionários a que eram vinculadas.
- 88** A legislação colonial apresentava diferentes arranjos em função da classificação estabelecida para cada grupo, legitimando atividades e atitudes a eles destinadas.

A Independência se explica por um conjunto de fatores, tanto internos como externos, mas foram os ventos trazidos de fora que imprimiram aos acontecimentos um rumo imprevisto pela maioria dos atores envolvidos, em uma escalada que passou da defesa da autonomia brasileira à ideia de independência. Em agosto de 1820, irrompeu em Portugal uma revolução liberal inspirada nas ideias ilustradas. Os revolucionários procuravam enfrentar um momento de profunda crise na vida portuguesa. Crise política, causada pela ausência do rei e dos órgãos de governo; crise econômica, resultante em parte da liberdade de comércio de que se beneficiava o Brasil; crise militar, consequência da presença de oficiais ingleses nos altos postos do exército e da preterição de oficiais portugueses nas promoções. Basta lembrar que, na ausência de Dom João, Portugal foi governado por um conselho de regência presidido pelo marechal inglês Beresford. Depois da guerra, Beresford se tornou o comandante do Exército português. A revolução portuguesa de 1820 tinha aspectos contraditórios para os brasileiros. Podia ser definida como liberal, por considerar a monarquia absoluta um regime ultrapassado e opressivo e por tratar de dar vida a órgãos de representação da sociedade, como é o caso das Cortes.

Boris Fausto. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996. Pág. 81.

A Independência do Brasil ocorreu em um contexto histórico com diversos eventos. A esse respeito e considerando o fragmento de texto precedente, julgue os itens seguintes.

- 89** Os eventos internos ocorridos na colônia foram de grande impacto, exigindo um posicionamento do Imperador para garantir a territorialidade.
- 90** Fatores internos e externos à colônia impactaram o evento da Independência do Brasil, tendo os externos gerado um rumo imprevisto.
- 91** A revolução liberal ocorrida em Portugal chegou ao Brasil por meio dos eventos de insurreição de diversos grupos de elites regionais.
- 92** O pano de fundo da cena histórica se deu em função do desmantelamento da sociedade feudal, com a falência do absolutismo e a crise do Antigo Regime.
- 93** Eventos ocorridos na metrópole geraram temor nas elites coloniais acerca de mudanças abruptas que viriam a impactar a estrutura colonial constituída.

A Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, trouxe mudanças significativas no sistema político e econômico do Brasil. O proclamador da República e chefe do governo provisório, marechal Deodoro da Fonseca, e Rui Barbosa, seu vice, nomearam uma comissão de cinco pessoas para apresentar um projeto a ser examinado pela futura Assembleia Constituinte. O projeto escolhido vigorou como Constituição Provisória da República até as conclusões da Constituinte.

A partir da dinâmica da instalação da República no Brasil e considerando o contexto descrito, julgue os itens subsequentes.

- 94** A República trouxe a implantação do modelo presidencialista norte-americano em detrimento do modelo do parlamentarismo franco-britânico.
- 95** A indústria foi uma preocupação menor durante esse período dada a importância da agricultura e da bovinocultura, com foco na produção leiteira.
- 96** A Constituição Republicana, datada de 24 de fevereiro de 1891, instaurou a independência dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.
- 97** O processo de implantação da República no Brasil contou com forte apelo popular, principalmente das classes mais baixas.
- 98** A República teve seu contexto nas lutas regionais identitárias como a Guerra do Paraguai, gerando crises internas no Império.
- 99** A imprensa foi um veículo de divulgação das ideias republicanas no Brasil, usada para atacar o imperador; os jornais republicanos eram lidos pela elite.

O Referencial Curricular de Alagoas também estabelece que as diversidades que constituem a sociedade brasileira e alagoana abrangem os jeitos de ser, viver e pensar. O currículo escolar deve abordar as diversidades como parte integrante das temáticas que constituem as relações sociais. Dessa maneira, o caminho para a efetivação de uma sociedade democrática, em que as diferenças sejam respeitadas e os direitos dos diferentes sujeitos e grupos sociais sejam garantidos em suas representações, na organização social, política, econômica e cultural do país, só é possível por um processo educativo que considere e respeite as diversidades das construções humanas.

Secretaria de Educação de Alagoas. **Referencial Curricular de Alagoas**, 2019, pág. 40.

Com relação ao Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL), julgue os próximos itens.

- 100** A base curricular trabalha a sensibilidade para o reconhecimento das diferenças, cuidando para que sejam práticas que não reproduzam preconceito, rótulos e discriminação.
- 101** O currículo escolar está centrado nas habilidades básicas, com ênfase nos conteúdos de português e matemática.
- 102** O currículo escolar precisa perpassar as questões multiculturais, para que seja possível formar um estudante capaz de trabalhar com os diferentes sujeitos sociais e suas características.
- 103** No que se refere ao contexto territorial alagoano, o documento focaliza os problemas sociais, em suas diferenças muito marcadas e na presença negra que influencia sua cultura.

Tempo e espaço explicam os fenômenos nas Ciências Humanas porque permitem identificar contextos, sendo categorias difíceis de dissociar. No Ensino Médio, as análises sobre acontecimentos ocorridos em circunstâncias variadas permitem compreender processos marcados pela continuidade, por mudanças e por rupturas.

Brasil. Ministério da Educação. **BNCC do Ensino Médio**. Pág. 550.

Considerando o texto precedente e os aspectos relacionados à abordagem do estudo e do ensino de História na BNCC para o Ensino Médio, julgue os próximos itens.

- 104** A dimensão de tempo para os estudos de história no ensino médio é abordada com uma intencionalidade na perspectiva cronológica e na vinculação ao tempo social.
- 105** Tempo e espaço identificando circunstâncias, tornando possíveis comparações, observações relativas a permanências e mudanças são perspectivas abordadas na BNCC.
- 106** O conceito de sociedade abarca, além de um grupo humano, a ocupação de um território e sua forma de organização, baseada em normas de conduta marcadas pelos valores e cultura de um determinado tempo.
- 107** Os arranjos dos objetos de diversas maneiras, a perspectiva cultural, a dimensão simbólica e abstrata demonstram a noção de tempo em diversos grupos.
- 108** As categorias mais relevantes para o ensino desse componente curricular se encerram nos conceitos de indivíduo e sociedade, em uma relação de troca constante e autoafirmação.

A atuação em sala de aula, enquanto professor de História levou ao entendimento de que os alunos concebem de forma mais satisfatória os debates acerca da temporalidade a partir da relação passado/presente. Nesse aspecto, entendemos que as “experiências do tempo” contribuem para dar inteligibilidade ao processo histórico. Essa relação atua como um “regime de historicidade”, que permite ao historiador um questionamento sobre nossas relações com o tempo, “instaurando um vaivém entre o presente e o passado, ou melhor, passados, eventualmente bem distanciados, tanto no tempo quanto no espaço”. Este processo de reflexão sobre as diferentes temporalidades sugere ao aluno “desnaturalizar o tempo, pensá-lo como uma construção social, cultural e narrativa feita pelos homens”. Portanto, é esse movimento passado/presente que permite ao aluno “pensar historicamente” e, nesse aspecto, formular um sentido para o próprio campo do conhecimento histórico.

Marcelo Gomes da Silva. **Pra que serve o Ensino de História?**  
Um debate a partir da formação de professores. Internet:  
<<https://rbeducacaobasica.com.br>> (com adaptações).

No texto anterior, o professor coloca sua experiência em sala de aula como forma de demonstrar a importância do conceito de temporalidade no ensino de história. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 109** Pensar o tempo como um espaço em que os eventos são construídos e, portanto, desenvolvem-se em função da narrativa humana é tarefa fundamental do professor de história.
- 110** A expressão “instaurando um vaivém...” abre espaço para pensarmos no ensino de história como uma gangorra de eventos que se somam, mostrando o andamento do tempo social.
- 111** A historiografia é uma teoria que sustenta uma parte do estudo da História, mas evita tratar do ensino, que é outro campo de pesquisa e deve estar alinhado a perspectivas da aprendizagem.
- 112** Desnaturalizar o tempo significa, de acordo com o texto, ir além da data em si, demonstrar o contexto histórico no qual se desenvolvem os eventos e o perfil das pessoas e sociedades envolvidas.
- 113** A expressão “experiências do tempo” utilizada no texto está vinculada à organização, por parte do docente, de eventos em que os estudantes vivam momentos do tempo histórico em estudo.
- 114** As relações do homem com o tempo são objeto do ensino da história, pois, por meio desse conceito, os estudantes podem perceber a teia de relações sociais, políticas, econômicas e culturais que a sociedade organiza.

O desenvolvimento mental das crianças nesta era dominada pela telemática e que as obriga a uma vida crescentemente virtual, bem como os jogos eletrônicos no seu dia a dia e a desterritorialização representada pelo ciberespaço, implicaram a emergência de uma nova percepção, que vem determinando uma nova concepção de representação gráfica, a qual não se satisfaz com a linearidade dos livros conforme predominou até agora.

O curioso é constatar que este crescimento de alguns aspectos da inteligência das novas gerações e até mesmo o surgimento desse novo *sensorium* juvenil não os habilita a um melhor desempenho escolar no que diz respeito aos conteúdos do currículo tradicional.

Marcos Silva. *Ensino de História e novas tecnologias*. Internet: <[www.educadores.diaadia.pr.gov.br](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br)>.

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os próximos itens, acerca das novas tecnologias da comunicação e da informação no ensino de história.

- 115** Conforme o autor, o uso de tecnologias pelos estudantes favorece seu desempenho e melhora sua aprendizagem em relação aos conteúdos tradicionais.
- 116** Usar as tecnologias da comunicação e da informação no ensino da história melhora o desempenho dos alunos, visto que quebra a linearidade dos livros.
- 117** Em função da convivência com a telemática, os estudantes têm tido uma nova percepção gráfica, portanto, mapas e outros materiais relacionados devem ser repensados para atrair esse público.
- 118** A linearidade presente nos livros foi quebrada pela convivência com uma nova realidade por parte dos estudantes, em uma vida cada vez mais virtual.
- 119** Como o desempenho mental das crianças vem sendo construído com um novo enfoque e novas relações devido à telemática, supõe-se a necessidade de as práticas do ensino da história serem repensadas para garantir a aprendizagem desse conteúdo.
- 120** O surgimento do que o autor do texto chama de “*sensorium* juvenil” não habilita os estudantes para um melhor desempenho dos conteúdos nos currículos tradicionais.

---

**Espaço livre**